

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-19

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-002/0002 - "À minha terra"

Nível de descrição

UI

Código de referência

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-002/0002

Tipo de título

Controlado

Título

"À minha terra"

Entidade detentora

Câmara Municipal de Vidigueira

Âmbito e conteúdo

A presente ficha, que abaixo consta, foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.

—

IDENTIFICAÇÃO

N.º de Inventário: PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0002

Domínio: Tradições e Expressões Orais

Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas

Descritores: Poesia Popular - Catarina Carapinha (autora)

Denominação: "À Minha Terra"

Outras Denominações: -

Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira)

Tipo: Poesia Popular

Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha em vídeo.

Contexto Tipológico: Poesia popular, oral e registada em vídeo, proveniente da autora Catarina Carapinha.

—

CONTEXTO DE PRODUÇÃO

Contexto Social

Entidade

Tipo: Indivíduo (Catarina Carapinha)

Entidade:

Acesso: Condicionado (círculo de amigos, família ou declamação em festas ou outros eventos) Público (através do acesso ao vídeo)

Especificações: O presente poema apenas está registado em vídeo (não se encontrando em qualquer manuscrito ou publicação) podendo ainda ser ouvido quando declamado pela autora.

Contexto Territorial

Local: Pedrógão do Alentejo - Concelho de Vidigueira

Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Pedrógão do Alentejo

NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo

Contexto Temporal

Data: Desconhecida, embora pelo conteúdo do poema, se perceba que se situará entre 1990 e 2005.

Periodicidade: De carácter episódico

Especificações: -

—

CHARACTERIZAÇÃO

Caracterização Síntese: Poema dedicado à sua terra natal, Pedrógão do Alentejo.

Caracterização Desenvolvida:

Poema "À Minha Terra"

A minha terra é Pedrógão

É uma aldeia alentejana

Tem coisas muito importantes

Mas para mim as mais brilhantes

É a ponte do Guadiana

Temos a Ponte da Cobra

E a Ponte dos Namorados

E temos a Ponte Nova

No meio daquele silvado

Temos um Centro de Dia
Onde vamos conversar
E a Junta de Freguesia
Lá está a sua empregada
Para nos encaminhar

Ao lado temos a Torre
O edifício de algum dia
Que dá sempre a hora certa
E canta Avé Maria

Temos uma linda Igreja
E ao Domingo vamos rezar
Pedir a Deus que nos proteja
E se nos pode perdoar

Também já temos um lar
Tanta falta fazia
E é lá que vamos passar
O resto dos nossos dias

Temos o posto da Guarda Nacional Republicana
Que dá muito respeitinho
Aqueles homens da farda
na nossa aldeia alentejana

E está o nosso Posto Médico
Uma casa tão bonita
Está muito bem situada
Mas às vezes vou abrir
E está sempre a porta fechada

E agora pergunto eu
Com tanta gente a estudar
Onde é que estão os Doutores
Andam todos a passear
E agente estamos com dores

Temos os nossos Presidentes
Que nos têm ajudado
Para cumprir o nosso dever
Devemos todos dizer
Obrigado, Obrigado!!

E agora para terminar
Duas Escolas Primárias
Com as janelas para o Norte
E se nos quiser visitar
Venha ver esta grandeza
Não precisa passaporte.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poeta popular ainda viva em 2019.

A poesia consta de uma gravação vídeo sobre a autora, editado pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2006. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-002

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

A Sr.ª D. Catarina da Conceição Carapinha, à data da gravação do vídeo (2006) tinha 77 anos de idade.

Tinha como profissão o trabalho rural, profissão que exercia com bastante desagrado.

Aos 55 anos dado que sofria de asma, altura em que foi reformada, começou a dedicar-se à costura.

Começou a namorar o marido quando ainda tinha 17 anos de idade e aos 18 anos (1947) começou a escrever os seus primeiros versos, casando-se aos 33.

Era uma senhora que gostava muito de cantar, divertir-se e divertir quem se encontrava em seu redor.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-002

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento da autora. Desaparecimento de documentos escritos pela mesma ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia da autora em gravação vídeo (PT-CMVDG-PCICVDG-E-

A-001-

DVD1). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-002

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

—

BIBLIOGRAFIA

-

—

MULTIMÉDIA

Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0002_001)

Vídeo do poema "À Minha Terra" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0002_002)

Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0002_003)

Vídeo história/episódio de vida (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0002_004)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira, no ano de 2005.

—

OBSERVAÇÕES

A poetisa encontra-se a residir em Pedrógão do Alentejo no ano de 2019.